13/01/2021 – O prefeito de Niterói, Axel Grael, se reuniu nesta quarta-feira (13) com o deputado estadual Waldeck Carneiro e agentes do Fórum da Economia Solidária em Niterói para discutir e traçar metas para essa atividade, que promete ser um dos eixos da retomada da economia na cidade. O deputado é presidente da Frente Parlamentar em Defesa da Economia Popular Solidária da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj).

Axel Grael destacou que fortalecer a economia solidária é parte da estratégia de retomada da economia em Niterói.

“Me reuni com a equipe do Fórum da Economia Solidária de Niterói e conversamos sobre o desenvolvimento dessa atividade que é muito forte na cidade. A nossa Feira de Orgânicos no Campo de São Bento, por exemplo, é a maior do estado do Rio. Niterói tem uma militância, uma experiência acumulada nessa área que é uma boa oportunidade nesse momento de retomada da economia. Fortalecer essas atividades faz parte da nossa estratégia”, relatou o prefeito.

Representante da economia solidária na Alerj, o deputado Waldeck Carneiro, falou da importância desse primeiro encontro e do que representa a economia solidária para Niterói.

“Eu considero muito importante que o prefeito tenha recebido o Fórum Municipal de Economia

Solidária de Niterói, a primeira agenda em que ele recebe um coletivo organizado da cidade, nos primeiros 15 dias de governo. Isso revela uma disposição muito favorável do Axel Grael de dialogar com o movimento social e, sobretudo, de fortalecer a política de economia solidária. A reunião foi importante para que a gente possa partir dos avanços que Niterói já tem, e temos avanços importantes, como a Casa Paul Singer, que pode ser muito potencializada", ressaltou o deputado.

O prefeito Axel Grael assumiu o compromisso de instalar o Conselho Municipal de Economia Solidária na cidade que, segundo ele, vai ajudar a consolidar a política e fazer com que ela se desenvolva cada vez mais.

"A ideia é, no próximo dia 20, quando a criação da Política Municipal de Economia Popular e Solidária completa um ano, instalar o conselho. Depois, no dia 24 de março, data do aniversário de Paul Singer, grande nome da economia solidária no país, realizarmos a primeira reunião do conselho estabelecendo uma agenda e um cronograma de atuação para o ano", destacou o prefeito.

De acordo com Waldeck Carneiro, Niterói já tem a lei que instituiu o sistema municipal de Ecosol que, inclusive, cria o conselho municipal de economia popular solidária em Niterói.

"Um dos compromissos assumidos pelo prefeito foi, num curto espaço de tempo, instalar o conselho municipal, um órgão colegiado que define os critérios e as regras para a execução do

fundo de fomento à economia solidária. Falou-se também de algo muito importante, que é ter ações como parte da política municipal de Ecosol para a formação dos empreendedores solidários, parcerias com a UFF e cursos que podem ser desenvolvidos para melhor qualificar esses trabalhadores, além da questão do fomento financeiro", disse o deputado.

Economia Solidária – Em funcionamento desde agosto de 2018, a Casa da Economia Solidária Paul Singer, ou "Casa Azul", como é popularmente conhecida, é o primeiro centro público municipal de referência em economia solidária em funcionamento no estado do Rio de Janeiro. O espaço tem gestão compartilhada entre a SASDH e o Fórum Municipal de Economia Solidária de Niterói, com recursos de convênio firmado com o extinto Ministério do Trabalho/Secretaria Nacional de Economia Solidária.

Para participar das atividades da Casa Azul, o produtor deve se cadastrar para, após triagem, receber atendimento técnico e orientações de marketing; inserção nos espaços permanentes de mostra de produtos, ter acesso a reuniões, formações, oficinas e rodas de conversa, assim como a um calendário de formações sob demanda e outras atividades.

Entre os profissionais atendidos pela Casa da Economia Solidária Paul Singer estão produtores e comerciantes de orgânicos, pescadores artesanais, marisqueiros, maricultores, catadores de material reciclável, cooperativas de reciclagens, artesanato, moda, decoração, arte, gastronomia, bebidas artesanais, cultura, literatura, agricultura familiar, serviços diversos, entre outros.